

PARECER HOMOLOGADO(*)

(*) Despacho do Ministro, publicado no Diário Oficial da União de 19/10/2004

(*) Portaria/MEC nº 3.273, publicada no Diário Oficial da União de 19/10/2004



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

INTERESSADA: Sociedade de Educação Nossa Senhora do Patrocínio Ltda.		UF: SP
ASSUNTO: Recredenciamento do Centro Universitário Nossa Senhora do Patrocínio (CEUNSP), com sede na cidade de Itu e unidade descentralizada na cidade de Salto, ambas no Estado de São Paulo		
RELATOR: Arthur Roquete de Macedo		
PROCESSO Nº: 23000.003721/2003-28		
SAPIENS: 20031002121		
PARECER Nº: CNE/CES 0249/2004	COLEGIADO: CES	APROVADO EM: 16/9/2004

I – RELATÓRIO

O processo em epígrafe trata-se de pedido da Sociedade de Educação Nossa Senhora do Patrocínio Ltda., o recredenciamento do Centro Universitário Nossa Senhora do Patrocínio (CEUNSP), com sede na cidade de Itu e unidade descentralizada na cidade de Salto, ambas no Estado de São Paulo.

A Sociedade de Educação Nossa Senhora do Patrocínio Ltda., é uma sociedade civil, sem fins lucrativos, registrada no Cartório de Registro de Pessoas Jurídicas da Comarca de Itu, sob o nº 187, Livro A-3, folhas 186 a 188.

A Mantenedora atendeu às exigências referentes à documentação fiscal e parafiscal, estabelecidas no art. 20 do Decreto nº 3.860/2001.

O Centro Universitário Nossa Senhora do Patrocínio foi credenciado pelo prazo de 3 (três) anos, por transformação das Faculdades Integradas Nossa Senhora do Patrocínio, conforme Decreto de 1º de julho de 1998, com base no Parecer CNE/CES nº 394/98, retificado pelo Decreto de 25 de outubro de 1999, originário do Parecer CNE/CES nº 577/98.

Com a finalidade de constatar a exatidão das informações prestadas e verificar as condições de funcionamento da instituição, o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP), Diretoria de Estatística e Avaliação da Educação Superior, designou comissão de avaliação, constituída pelos professores Terezinha Rodrigues Chave, Piotr Trzesniak e Francisco de Assis Kalharini. Os trabalhos de avaliação ocorreram nos dias 7 e 8 de agosto de 2003.

A comissão apresentou relatório, no qual atribuiu os conceitos “CM” para as dimensões Organização Institucional e Corpo Docente, e “CMB” para a dimensão Instalações.

Com base nos dados constantes dos relatórios que instruem os processo, extraio as características do recredenciamento pleiteado:

1. Características Gerais da Instituição

Conforme informações da comissão de Avaliação, a IES cumpre papel de destaque na região, oferecendo ensino superior a uma faixa populacional de poder aquisitivo restrito e que

trabalha durante o dia. A consciência dessa missão é notável e permeia todos os níveis hierárquicos da instituição.

Considerando-se a arrecadação total dos últimos três anos, pode-se notar um aumento superior a 25%. Embora as instalações físicas e a quantidade de equipamentos de laboratório e de informática tenham acompanhado essa evolução, a organização e a estrutura gerencial não cresceram no mesmo ritmo.

Conforme relatório, a IES possui quatro *campi*, sendo dois deles localizados na cidade de Itu e dois na cidade de Salto. A comissão fez referência, também, a outra unidade existente em Itu, da mesma Mantenedora, para abrigar ensino supletivo, entretanto, de acordo com o projeto apresentado pela IES, existe uma outra unidade, também situada na cidade de Itu, onde são ministrados cursos de graduação de nível superior.

Na cidade de Itu estão instaladas as Faculdades de Filosofia Ciências e Letras, de Ciências Gerenciais e Biomédicas. Na cidade de Salto encontra-se a Faculdade Cidade de Salto e o Instituto Superior de Engenharia, Arquitetura e *Design*.

Conforme consta do Sistema de Apoio ao Ensino (SAPIEnS) Registro nº 20031002121, a solicitação de recredenciamento atende a todos os requisitos previstos na Portaria MEC nº 1.465/2001.

2. Ensino

2.1 Cursos de Graduação

De acordo com as informações constantes do Sistema Integrado de Informações da Educação Superior (SiedSup), a IES oferece 17 (dezesete) cursos de graduação a seguir identificados, nas áreas de Ciências Humanas e Sociais, Exatas e Tecnológicas e Ciências Biológicas e da Saúde:

Município de Itu

Cursos	Atos de	
	Autorização	Reconhecimento
1.Administração	Dec. de 13/06/94	Port. MEC 550/99 (3 anos)
- <i>Geral</i>	Res. CAS/CEUNSP 05/98	
- <i>Gestão de Negócios</i>		
2.Análise de Sistema de Informação	Dec. de 13/06/94	Port. MEC 1.063/99
3.Arquitetura e Urbanismo	Res. CAS/CEUNSP 06/98	Reconhecimento solicitado Reg. Sapiens 20031003745
4.Ciências	Dec. nº 5.147/66	Dec. nº 66.640/70
- <i>Biologia</i>	Dec. nº 76.847/75	Dec. nº 82.473/78
- <i>Matemática</i>	Dec. nº de 21/06/94	Dec. nº 79.147/77
5.Ciências Contábeis	Dec. de 21/06/94	Port. MEC nº 580/2000 (5 anos)
6.Decoração & Design	Res. CAS/CEUNSP 04/98	Reconhecimento solicitado Reg. Sapiens 20031003746
7.Educação Artística e, habilitação		
- <i>Artes Plásticas</i>	Dec. nº 72.833/73	Dec. 79.147/77
- <i>Desenho</i>		
8.Educação Física	Res. CAS/CEUNSP 04/98	Reconhecimento Solicitado Reg. Sapiens 20031003746
9. Fisioterapia	Res. CAS/CEUNSP 02/98	Reconhecimento solicitado Reg. Sapiens 20031002962
10.Fonoaudióloga	Res. CA/CEUNSP 02/98	Reconhecimento solicitado Reg. Sapiens 20031002124

11. Formação Pedagógica de Docentes para as Disciplinas do Ensino Médio e da Educação Profissional de Nível Médio, habilitações:		
- <i>Biologia</i>	Res. do Diretor da IES 01/97	
- <i>Matemática</i>		
- <i>Educação Artística</i>		
- <i>Letras</i>		
12. História	Dec. nº 98.045/89	Port. MEC nº 903/93
13. Letras, habilitações:		
- <i>Português e Inglês</i>	Dec. nº 44.231/58	Dec. nº 50.561/61
- <i>Tradutor e Intérprete</i>	Res. CAS/CEUNSP 03/98	Reconhecimento solicitado Reg. Sapiens 20031003777
14. Nutrição	Res. CAS/CEUNSP	Reconhecimento solicitado Reg. Sapiens 20031002126
15. Pedagogia, habilitações:		
- <i>Supervisão da Escola do Ensino Fundamental e Médio</i>	Dec. nº 44.231/58	Dec. nº 50.561/61
- <i>Orientação Educacional</i>		
- <i>Magistério das Matérias Pedagógicas do Ensino Médio</i>		
- <i>Educação Especial – Deficiente da Audiocomunicação.</i>		
- <i>Administração da Escola do Ensino Fundamental e Médio</i>		
16. Secretariado Executivo	Res. CAS/CEUNSP 01/98	Reconhecimento solicitado Reg. Sapiens 20031002966
17. Turismo	Res. CAS/CEUNSP 03/98	Reconhecimento solicitado Reg. Sapiens 20031002965

Embora não conste do SiedSup, o projeto da IES faz referência à existência do Curso Normal Superior, criado pela resolução CAS/CEUNSP 08/2002, na cidade de Itu.

Os Registros Sapiens nºs 20031003776 e 20031003776 referem-se à solicitação de reconhecimento dos cursos de Administração e de Matemática, ambos ofertados em Itu, mas não há como precisar, no quadro acima, quais habilitações do curso de Administração o pedido se refere, nem se o curso de Matemática é uma das habilitações do Programa de Formação Pedagógica.

Município de Salto

Cursos	Atos de	
	Autorização	Reconhecimento
1. Administração, habilitações:		
- <i>Hotelaria e Turismo</i>	Res. CAS/CEUNSP 09/98	
- <i>Análise de Sistemas</i>		
- <i>Propaganda e Marketing</i>		
- <i>Recursos Humanos</i>		
- <i>Comércio Exterior</i>		
2. Comunicação Social, habilitação:		
- <i>Publicidade e Propaganda</i>	Res. CAS/CEUNSP 01/98	Reconhecimento solicitado Reg. Sapiens 20031002969
3. Direito	Port. MEC 968/2001	
4. Engenharia Civil	Res. CAS/CEUNSP 01/98	Reconhecimento solicitado Reg. Sapiens 20031003747
5. Engenharia de Produção Mecânica	Res. CAS/CEUNSP 01/98	Reconhecimento solicitado

O Sistema Sapiens não registra pedido de autorização de cursos que dependam da decisão do CNE, nem de renovação de reconhecimento de cursos. Segundo as informações disponíveis, a IES não ministra cursos sequenciais.

A comissão de avaliação destacou que o processo de elaboração, revisão e atualização dos projetos pedagógicos dos cursos conta com a participação efetiva dos coordenadores, mas, do ponto de vista formal, com pequeno número de docentes. São evidentes, entretanto, os esforços permanentes para oferecer cursos envolvidos. Os coordenadores atuam como gerentes dos projetos de cursos e são responsáveis pela incorporação de mudanças significativas nas disciplinas práticas pedagógicas.

A comissão considerou que os projetos pedagógicos dos cursos apresentam coerência com as diretrizes curriculares. No entanto, o Centro não possui uma dinâmica sistematizada de atualização desses projetos.

O apoio pedagógico dos docentes é realizado pelas coordenações e o acompanhamento pedagógico dos discentes se faz nas coordenações e por telefone 0800.

A comissão de avaliação recomendou a realização de discussões mais amplas com relação aos objetivos institucionais e a implantação de uma política de acompanhamento do desempenho dos cursos, que considere, simultaneamente, o Exame nacional de Cursos e análise das condições de ensino. Dessa forma, torna-se possível alcançar participação mais generalizada e compartilhamento formal dos objetivos e metas institucionais, de vez que tal compartilhamento parece existir.

A avaliação dos cursos de graduação da IES teve início em 1998 e os resultados obtidos estão discriminados no quadro a seguir:

Itu – SP

CURSOS	1998	1999	2000	2001	2002	2003
1. Administração	C	C	D	D	E	E
2. Ciências Biológicas			D	D	C	C
3. Ciências Contábeis					E	E
4. Fonoaudióloga						C
5. Letras	C	D	E	E	C	C
6. Matemática	D	C	E	E		E
7. Pedagogia					D	D

Salto – SP

CURSOS	1998	1999	2000	2001	2002	2003
1. Administração					D	E
2. Engenharia Civil						E

A Avaliação Institucional de 2003 atribuiu os conceitos “CB” para as dimensões Organização Institucional e Corpo Docente e o conceito “CMB” para Instalações.

Os conceitos obtidos na avaliação das condições de oferta realizada em 2000 foram:

Itu – SP

CURSOS	ANO	CORPO DOCENTE	ORG. DIDÁTICA E PEDAGÓGICA	INSTALAÇÕES
Letras	2000	CMB	CB	CMB
Matemática	2000	CB	CI	CI

De acordo com informações do PDI, a IES contava, no primeiro período letivo de 2003, com 4.343 alunos matriculados nos cursos oferecidos. Desse total, 85% dos alunos freqüentam o turno noturno e 15% pertencem ao turno diurno. Nas unidades instaladas nas cidades de Itu, há 2.804 alunos e, em Salto 1.539. A partir da transformação em Centro Universitário, 1.453 alunos concluíram seus cursos de graduação.

A IES oferta anualmente 3.240 vagas, distribuídas entre os cursos ministrados.

2.2 Pós-Graduação

Conforme consta no PDI, a IES ministra cursos de pós-graduação *lato sensu*, há mais de quinze anos nas áreas de Ciências Humanas e Sociais e da Saúde. Esses cursos destinam-se à capacitação profissional e docente. Atualmente, a IES oferta cursos de especialização em Língua Portuguesa, Educação Ambiental-Ecológica, Psicopedagógica e Docência em Ensino Superior. De acordo com o projeto, o objetivo da IES é implantar cursos de pós-graduação *lato sensu*, na medida em que os cursos de graduação mais recentes obtenham o reconhecimento do MEC, tendo em vista que as áreas de concentração deverão se articular com as áreas contempladas na graduação.

3. Corpo Docente

De acordo com as informações da comissão de avaliação, a IES possui um quadro docente de formação profissional diversificada, em função dos cursos que oferece, e ressaltou que a experiência dos professores, no magistério, é pequena.

A comissão informa que a incidência de professores horistas é alta, sendo que os docentes contratados em regime de tempo integral ocupam, em sua maior parte, funções administrativas. Em diversos casos foi constatado que o regime horista se confunde com o regime de tempo parcial, tendo em vista que as cargas horárias semanais dispensadas à graduação consomem todo o horário do professor em regime de tempo parcial.

A instituição possui plano de carreira docente aprovado, que deverá ser regulamentado em breve. A admissão de professores ocorre mediante análise de currículo.

A política de capacitação se restringe à oferta de cursos de curta duração, realizados pela própria instituição. A comissão destacou que o programa de capacitação docente pode ser melhorado, mediante a realização de seminários com convidados de outras instituições e a participação de professores da IES em eventos relevantes para a formação docente, que, mesmo sem apresentar trabalhos próprios, possam atuar como agentes multiplicadores.

A instituição apóia financeiramente, de acordo com as possibilidades, a participação de docentes em eventos científicos, para apresentação de trabalhos, e em cursos de pós-graduação, dentro e fora da IES. O auxílio financeiro, contudo, é efetuado segundo critério que os professores desconhecem. A comissão recomendou maior divulgação desses critérios, ou, caso não existam, a adoção de uma política nessa área.

A produção acadêmica, que é, atualmente, pouco relevante, poderá se tornar mais significativa com a implantação de políticas de iniciação científica, de apoio à produção docente e de cursos de pós-graduação, os quais, obrigatoriamente, adotarão linhas de pesquisa, imprescindível para a produção técnico-científica. A comissão recomendou que as práticas de investigação e as atividades de extensão sejam mais bem aproveitadas, o mesmo se aplicado às excelentes facilidades laboratoriais.

A comissão de avaliação informou que, de forma geral, os alunos destacam o desempenho didático dos professores como ponto forte de instituição.

De acordo com a relação nominal constante do relatório da comissão, o corpo docente atual é constituído por 200 (duzentos) professores, assim distribuídos:

Qualificação dos Docentes	Nº de Docentes	Percentual Total	Regime de Trabalho					
			TI	%	TP	%	H	%
Doutores	21	10,5%	05	23,80	02	9,52	14	66,66
Doutorandos	23	11,5%	01	4,34	04	17,39	18	78,26
Mestres	54	27,0%	02	3,70	05	9,25	47	87,03
Mestrandos	40	20,0%			10	25,0	30	75,00
Especialistas	48	24,0%	01	2,08	09	18,75	38	79,16
Especialistas (em curso)	05	2,5%					05	100,0
Graduados	09	4,5%					09	100,0
TOTAL GERAL	200	100%	09	4,5	30	15,0	161	80,5

O corpo docente conta com 75 (setenta e cinco) mestres e doutores, o que equivale a 37,87%, e com 9 (nove) professores em regime de tempo integral, ou seja, 4,5%. Assim, a quantidade de mestres e doutores suplanta o indicado no Parecer CES/CNE nº 618/99, ou seja, 20%.

O número de professores em regime de tempo integral, que perfaz 4,5% do corpo docente, não atinge o exigido pelo Parecer, ou seja 10%. Não se pode deixar de registrar, também, que 63 (sessenta e três) professores estão inscritos em programas de mestrado e/ou de doutorado, número equivalente a 31,81%. Conforme relação constante do relatório da comissão, há 73 (setenta e três) docentes em tempo contínuo (12 a 24 horas semanais), o que corresponde a 36,5% do total, índice inferior ao sugerido pelo Parecer, que é 40%.

4. Biblioteca

A comissão de avaliação considerou que as bibliotecas atendem às necessidades básicas dos cursos.

Conforme relatório, os dirigentes da IES devem adotar providências quantos às questões relativas ao horário de funcionamento, informatização, disponibilização de bases de dados e ao número de periódicos. Em decorrência, foi recomendado à instituição que todas as bibliotecas passem a funcionar durante os 3 (três) turnos e aos sábados e que seja melhorada a informatização e o acesso ao acervo por meios eletrônicos e pela internet. A crescente expansão da oferta dos cursos de pós-graduação *lato sensu* amplia a demanda por base de dados, com finalidade de pesquisa e realização de trabalhos monográficos.

A comissão recomendou a adoção de uma política mais consistente de expansão e de atualização do acervo de livros e de periódicos, especialmente com relação à bibliografia complementar recomenda pelos docentes.

A comissão ressaltou, também, que há necessidade de melhorar a biblioteca do *Campus I*, tendo em vista que o espaço disponível não é suficiente para abrigar o acervo e não há salas para a realização de trabalhos em grupos e para estudos individuais.

5. Instalações e Laboratórios

Conforme consta do projeto da IES o Centro Universitário desenvolve suas atividades nos seguintes locais:

Na cidade de Itu:

Campus I possui instalações próprias com área total dos terrenos em 18.135m² sendo 9.971m² de área construída.

Campus II possui instalações próprias com área total dos terrenos em 11.144m² sendo 8.303m² de área construída.

Campus III possui instalações alugadas com área total dos terrenos em 10.193m² sendo 933m² de área construída

Na cidade de Salto:

Campus IV possui instalações alugadas com área total dos terrenos em 18.163m² sendo 4.670m² de áreas construída.

Campus V possui instalações próprias com área total dos terrenos em 132.000m² sendo 67.000m² de área construída.

O Centro Universitário conta com laboratórios e espaços específicos conforme abaixo:

Itu	Salto
Anatomia	Física
Ossário	Química
Fisiologia	Sala de Seminários
Audiocomunicação	Teatro
Histologia	Oficina de Manutenção
Recursos Terapêuticos	Espaço para Feiras e Exposições
Bromotologia	Cabine de Força
Museu de Zoologia e Mineralogia	Informática
Biotério	Estúdio Fotográfico
Estufa	Fotografia
Clínica de Fonoaudiologia e Psicopedagogia	Escritório Virtual
Microbiologia	Agência de Propaganda
Nutrição e Dietética	Estúdios e Vídeos
Biologia Taxidermia	Mecânica dos Fluidos (em implantação)
Fisioterapia	Hidráulica (em implantação)
Clínica Integrada de Fisioterapia e Nutrição	Maqueteria e Cerâmica
Informática Empresa Júnior	Mecânica dos Solos e Construção Civil
	Auditório

Conforme consta do relatório da comissão de avaliação, as instalações gerais são boas, adequadas ao desenvolvimento das atividades acadêmicas, ressalta, ainda, a necessidade de maior atenção para as condições de acesso dos portadores de necessidades especiais e melhor adequação dos gabinetes de trabalho dos professores e coordenadores de cursos do *campus I*, a fim de facilitar o acesso à internet e propiciar conforto e privacidade no atendimento aos alunos.

As alas dos laboratórios são amplas, bem iluminadas, ventiladas e bem conservadas. Os equipamentos e mobiliário são novos e adequados às necessidades acadêmicas. Os serviços de suporte são adequados e os funcionários estão habilitados para o desenvolvimento das atividades de apoio ao ensino.

A comissão de avaliação ressaltou o importante papel desempenhado pela IES na recuperação de antigas instalações de uma indústria, na cidade de Salto, adequando-as internamente, para as atividades acadêmicas e mantendo suas características externas, em notável esforço de restauração. Tal iniciativa comoveu a comunidade de Salto, cuja história está ligada à da indústria.

6. Atividades de Extensão, Práticas de Investigação e de Pesquisa.

A comissão de avaliação considerou que a IES deve programar, de forma efetiva, a realização das atividades de pesquisa e das práticas de investigação em sua articulação com o ensino. Segundo relatório, essas atividades estão aquém do potencial da IES, representado pelas instalações e pela qualificação do corpo docente. As atividades de extensão devem ser institucionalizadas, de forma a assegurar a integração permanente com a comunidade dos municípios de Itu e de Salto, tendo em vista que, apesar do empenho dos coordenadores, a ausência de uma política institucional prejudica o andamento das parcerias acadêmicas.

O projeto da IES assinala como linhas prioritárias das práticas investigativas: preservação e restauro do patrimônio histórico e artístico da região; defesa do consumidor; desenvolvimento das pequenas e média empresa; saúde da população nas áreas de nutrição, fisioterapia, fonoaudiologia e educação física; gestão ambiental; tradições populares da região, educação e sociedade.

As atividades de extensão estão voltadas para os seguintes aspectos: saúde da população; realização de estágios, atividades conjuntas e eventos; estágios e atividades de turismo em hotéis, clubes de campo, etc; cessão de espaços da IES para realização de visitas técnicas e eventos de varias naturezas; concessão de desconto para funcionários de órgãos públicos, em projetos de capacitação profissional.

A IES dispõe de uma Coordenadoria de Pesquisa e Extensão, ligada à Pró-Reitoria Acadêmica.

7. Avaliação Institucional

Conforme relatório da comissão, o processo de avaliação institucional da IES não retrata uma auto-avaliação do próprio Centro, tendo em vista que o projeto é pouco abrangente em termos de quem avalia.

A participação da comunidade acadêmica no processo de avaliação é restrita, atendo-se, apenas, à verificação do desempenho discente e, de modo eventual e assistemático, do desempenho didático docente. A comissão recomendou a revisão integral do projeto de avaliação da IES. Destacou a necessidade de que a composição da comissão de avaliação institucional seja alterada, de forma a incorporar uma quantidade representativa de pessoas não comprometidas com a administração, para assegurar uma perspectiva externa à esfera gerencial. Esse aspecto é relevante, já que a comissão atual é integrada majoritariamente por coordenadores de curso.

A nova comissão, assim constituída, deverá desenvolver suas atividades considerando que o conceito de avaliação é abrangente. Os resultados da avaliação deverão ser discutidos, analisados e divulgados com transparência de modo a influenciar de forma positiva o desempenho institucional em avaliações internas e externas.

No entendimento da comissão, a estrutura gerencial não acompanhou o crescimento da instituição, daí decorrendo falta de integração entre a alta gerência, os órgãos colegiados e a comunidade acadêmica, sendo que os dois últimos se distanciaram da primeira, de forma inaceitável.

Para o desenvolvimento de um programa de avaliação institucional, a comissão propôs a adoção dos seguintes passos:

- *constituição de uma comissão de avaliação que inclua docentes sem cargos administrativos, colaboradores técnico-administrativos e alunos, de forma a garantir a*

participação de pessoas que possam ver a IES de uma perspectiva extrema à esfera gerencial;

- programa de implantação de ações acadêmicas, em função dos resultados da auto-avaliação;

- realização, inicialmente, de um processo de avaliação de gestão, para, e seguida, complementar o processo mediante a avaliação das atividades fins da IES, ou seja, ensino, pesquisa e extensão;

A comissão destacou que, após a adoção das medidas recomendadas, a avaliação influirá positivamente na evolução da alta administração, do atendimento à clientela interna e externa e dos projetos pedagógicos, refletindo-se de forma abrangente nas atividades da IES.

8. Organização Institucional:

Considerou-se que, os valores e a filosofia adotados pela instituição se refletem em sua ação, todavia, a IES deve reforçar seu planejamento estratégico.

Os objetivos e metas estabelecidos no Plano de Desenvolvimento institucional são muito genéricos, fato de que enseja a perda de força dos valores e da filosofia adotada pelo Centro, conforme foi observada na avaliação.

É necessário, portanto, que a IES, numa visão mais global das ações institucionais, passe a incorporar sua filosofia, de uma forma contundente, a uma proposta de planejamento institucional, em busca da consolidação de ações e de objetivos, em articulação com a sua missão.

A gestão acadêmico-administrativa deve ser revista, para que seja implementado um organograma representativo do presente e do futuro da IES, garantindo-se uma atuação mais efetiva da administração intermediária. Nesse sentido, a comissão enfatizou a existência de uma insatisfação generalizada com a morosidade dos serviços administrativos, destinados aos docentes e discentes. Esse fato, no entendimento da comissão, decorre do crescimento do número de alunos, dos *campi*, dos cursos ofertados e da arrecadação da IES, dificultando o acompanhamento por parte da administração, que deverá adequar seu processo de gestão.

O estatuto da IES foi aprovado pela Portaria Mec nº 1.463, de 7 de outubro de 1999.

9. Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

De acordo com o relatório da comissão, o atendimento ao PDI do Centro Universitário Nossa Senhora do Patrocínio está demonstrado nas ações das comunidades acadêmica e administrativa, especialmente mediante a concretização da expansão do ensino de graduação e de pós-graduação. Tal constatação está respaldada na confirmação, pelos coordenadores de cursos, de que existe participação da comunidade acadêmica para alcançar as metas propostas pelo Plano.

Destacou-se que, entretanto, a consciência da existência do PDI é maior na esfera administrativa do que na esfera docente, podendo-se afirmar que, nesta última, o comprimento de metas é mais implícito do que explícito.

Diante dessas circunstâncias, recomendou-se a adoção de medidas específicas, capazes de desenvolver, em médio prazo, todos os setores do Centro, particularmente os destinados aos docentes e discente.

Para alcançar a densidade desejada, torna-se necessário um planejamento estratégico e a introdução de níveis hierárquicos intermediários, que assegurem a articulação entre a alta administração e os executores do tripé ensino, pesquisa e extensão.

A comissão sugeriu, também, a revisão dos objetivos e metas, para torná-los mais específicos, o que ensejará uma visão definida da proposta de gestão acadêmica do Centro, de seus valores e de sua filosofia.

O PDI apresentado destina-se ao período de 2003 a 2007 e foi recomendado pela SESu/MEC. Suas principais metas estão transcritas a seguir.

- Cursos de Graduação: No período de vigência do PDI, a IES pretende ampliar o número de vagas do Curso Normal Superior e implantar novos cursos nas cidades de Itu e Salto.
- Para o ano de 2004, a IES pretende implantar três cursos sequenciais: Gestão de Pequenas e Médias Empresas, Gestão em Turismo e Hotelaria e Gestão Ambiental. O projeto não especifica, contudo, se tais cursos são de formação específica ou de complementação de estudos.
- Cursos de Pós-Graduação: O PDI indica a implantação de 10 (dez) cursos de especialização entre os anos de 2003 e 2004.
- Corpo Docente: O PDI quantifica metas para os próximos 05 (cinco) anos conforme quadro a seguir:

Regime de Trabalho	2003		2004	2005	2006	2007	
	1º Sem. (atual)	2º Sem.					
Integral	09	01	02	04	06	08	21
Parcial	32	04	08	14	16	17	59
Horista	159	05	10	20	25	25	85
Sub-Total		10	20	38	47	50	165
Total	200	210	230	268	315	365	-

Ocorrerá, portanto, um acréscimo de 165 (cento e sessenta e cinco) professores, sendo 21 (vinte e um) em tempo integral, 59 (cinquenta e nove) em tempo parcial e 85 (oitenta e cinco) horistas.

- Biblioteca: Durante a vigência do PDI, está prevista a construção de uma biblioteca central, com 1.400 m², a se iniciar no segundo semestre de 2003, com término em julho de 2004.

A Biblioteca será equipada com, pelo menos, 20 microcomputadores e seis impressoras, interligados em redes, internet e bancos de dados SQL, para conexão com redes de informação do Brasil e do mundo. Há previsão para expansão do acervo conforme quadro abaixo:

Itens	2003	2004	2005	2006	2007	Total
Títulos	436	1.721	2.054	2.778	3.678	10.667
Volumes	2.181	8.608	10.270	13.892	18.393	53.344
Recursos em R\$	2003	2004	2005	2006	2007	Total
	109.088,00	430.403,00	513.510,00	694.619,00	919.689,00	2.667.309,00

- Instalações e Laboratórios: Consta do PDI que deverão ser implantados mais espaços físicos e laboratórios conforme tabela abaixo:

Ano de 2003		
Laboratórios	Cidade	Curso
Planejamento Turístico	Itu	Turismo
Empresa Júnior	Itu	Administração

Piscina para Hidroterapia	Itu	Fisioterapia
Biologia / Taxidermia	Itu	Biologia
Quadra Poliesportiva Coberta	Salto	Diversos
Laboratório de Circuitos Elétricos e Inst. Elétricas	Salto	Engenharia
Salas de Aula e Atelier	Salto	Diversos
Exposição de Maquetes	Salto	Arquitetura
Cantina	Salto	Diversos
Oficina Mecânica	Salto	Engenharia
Livraria / Papelaria	Salto	Diversos
Copiadora	Salto	Diversos
Ano de 2004		
Ampliação das instalações físicas da biblioteca	Itu	Diversos
Laboratórios de Hardware	Itu	Sistemas de Informação
Biotério	Itu	Psicologia
Laboratório de Avaliação Experimental Comportamental	Itu	Psicologia
Laboratório para Biomedicina	Itu	Biomedicina
Salas de aula e atelier	Salto	Diversos
Laboratório de Materiais de Construção Mecânica	Salto	Engenharia
Núcleo de Prática Jurídica	Salto	Direito
Laboratório de Térmica e Fluidos	Salto	Engenharia
Restaurante	Salto	Diversos
Laboratório de Mecânica	Salto	Engenharia
Laboratório de Topografia	Salto	Engenharia
Juizado Especial de Conciliação	Salto	Direito
Laboratório e Estúdio de Rádio e TV	Salto	Jornalismo
Ano de 2005		
Laboratório de Enfermagem	Itu	Enfermagem
Laboratório de Conforto Ambiental	Salto	Arquitetura
Ano de 2006		
Clínica Psicológica	Itu	Psicologia
Laboratório de Terapia Ocupacional	Itu	Terapia Ocupacional

- Atividades de Práticas de Investigação e de Pesquisa: O PDI relaciona 16 (dezesesseis) cursos de extensão que serão implantados no período de sua vigência, sendo eles: Administração de Banco de Dados *Oracle*; Gestão de Projetos (PMI); Empreendedorismo; Programação Java para *Web*; Planejamento e Controle Empresarial; Desenvolvimento Pessoal para a Empregabilidade; Monitoramento e Acampamentos e Hotéis; Pedagogia Empresarial; Leitura em Sala de Aula; Desenvolvimento de Sistemas Orientados a Objetos; GPS e Geoprocessamento; Educação Ambiental; Monitoramento de Efluentes por Ecotoxicidade Aquática; Fisioterapia do Esporte e Reabilitação Cardiológica Funcional no Esporte.

10. Parecer Final da Comissão de Avaliação:

A comissão atribuiu aos itens avaliados os conceitos:

Dimensões	Conceitos
1. Organização Institucional: PDI, Projetos Pedagógicos dos Cursos e Articulação das Atividades Acadêmicas, Avaliação Institucional.	CB
2. Corpo Docente: Formação Acadêmica e Profissional, Condições de Trabalho, Desempenho Acadêmico e Profissional.	CB
3. Instalações: Instalações Gerais, Biblioteca, Laboratórios e	

Instalações Especiais	CMB
-----------------------	-----

Em seu parecer final, a comissão apresentou as seguintes recomendações:

- 1. o credenciamento do Centro Universitário Nossa Senhora do Patrocínio;*
- 2. que a IES desenvolva uma política no sentido de consolidar um modelo de gestão acadêmico-administrativo capaz de promover incremento da qualidade dos serviços prestados, a coerência e consistência das acadêmicas e administrativas à luz da missão e de objetivos mais específicos.*

A comissão de avaliação destacou os seguintes pontos, relacionados à segunda recomendação:

- A. Redefinição dos objetivos e metas que compõe o plano de desenvolvimento institucional;*
- B. Reorganização e redimensionamento das atividades de avaliação institucional;*
- C. Implementação de um plano de Carreira Docente e técnico-administrativo;*
- D. Consolidação de um plano de Capacitação Docente;*
- E. Estimulo à produção técnico-científica dos docentes;*
- F. Implementação de uma política mais consistente de apoio para capacitação de docentes e discentes em eventos científicos;*
- G. Fortalecimento das bibliotecas, por meio da ampliação do acervo relacionado a bibliografia complementar, periódicos nacionais qualificados para consultar e trabalhos dos alunos;*
- H. Maior atenção para com as condições das bibliotecas e instalações para os docentes do Campus I.*

11. Considerações da SESu/MEC:

Em diversos itens do relatório, a comissão de avaliação fez referência ao descompasso existente entre o crescimento material da instituição e o crescimento da organização e da estrutura gerencial. De tal constatação decorreram as recomendações da comissão, que também indicou a necessidade de revisão dos objetivos do PDI.

No item dedicado à avaliação institucional, a comissão sugere uma série de medidas a serem adotadas, em seqüência cronológica, para tornar a avaliação mais eficaz.

Conforme consta do projeto da IES após o primeiro credenciamento, em 1998, foram criado 13 (treze) cursos e uma habilitação, dos quais 12 (doze) encontram-se em fase de reconhecimento, já solicitados. O atual PDI propõe a criação de mais 11 (onze) cursos e de uma habilitação. A expansão atualmente prevista é bastante significativa e se sobrepõe a um aumento de número de cursos cuja implantação ainda não está bem consolidada.

Assim, embora a Avaliação Institucional de 2003 tenha atribuído os conceitos “CB” para Organização Institucional e Corpo Docente e “CMB” para Instalações, é importante ressaltar que a avaliação específica dos cursos não revela bom desempenho. O Exame Nacional de Cursos, no período 1998 a 2003, registra 11 (onze) conceitos “C”, 10 (dez) conceitos “D” e 9 (nove) conceitos “E”, podendo-se constatar que não ocorreu uma evolução positiva, tendo em vista que, em 2003, os cursos avaliados obtiveram 3 (três) conceitos “C”, 01 (um) conceito “D” e 5 (cinco) conceitos “E”. Cabe acrescentar que a IES não solicitou a renovação de reconhecimentos de cursos mais antigos, medida que poderia melhor clarificar o desempenho dos cursos.

Em vista dessas circunstâncias e das inúmeras recomendações da comissão de Avaliação, explicitadas ao longo do relatório, é mister destacar a definição de Centro universitário, tal como figura no Decreto nº 3.860/2001:

Art. 11 Os Centros Universitários são instituições de ensino superior pluricurriculares, que se caracterizam pela excelência do ensino oferecido, comprovado pelo desempenho de seus cursos nas

avaliações coordenadas pelo Ministério da Educação, pela qualificação do seu corpo docente e pelas condições de trabalho acadêmico oferecidas à comunidade escolar.

12. Apreciação Final do Relator:

O Centro Universitário Nossa Senhora do Patrocínio foi credenciado em 1998 conforme decreto de 1º de julho de 1998 com base no Parecer CES/CNE nº 394/98 retificado pelo decreto de 25 de outubro de 1999, originário do Parecer CES/CNE nº 577/98. Por ocasião do credenciamento visitamos a IES acompanhando o Relator, Conselheiro Carlos Alberto Serpa, em razão desta circunstância pudemos avaliar o crescimento qualitativo e quantitativo da mesma no período 1998-2004.

Este fato fica claro no relatório da comissão verificadora nomeada pelo INEP e constituída pelos professores especialistas Terezinha Rodrigues Chave, Piotr Trzeniask e Francisco Kalharini, que atribuiu conceitos “MB” ao Corpo Docente e a Organização Institucional e conceito “CMB” para a dimensão Instalações Físicas recomendando o credenciamento do Centro Universitário Nossa Senhora do Patrocínio.

A comissão de verificação chama a atenção para o papel social exercido pelo Centro Universitário Nossa Senhora do Patrocínio: *A IES cumpre papel de destaque na região oferecendo ensino superior a uma faixa populacional de poder aquisitivo restrito e que trabalha durante o dia. A consciência dessa missão é notável e permeia todos os níveis hierárquicos da instituição.*

Outro aspecto ressaltado é a coerência dos projetos pedagógicos dos cursos com as diretrizes curriculares e o envolvimento dos coordenadores e professores na construção desse processo.

O aspecto mais problemático da performance do CEUNSP é o desempenho insatisfatório no Exame Nacional de Cursos (PROVÃO). Ao analisar este item não se pode deixar de levar em consideração: a origem do alunado da IES (condição sócio-econômica desfavorável) e o fato de a grande maioria estudar a noite e trabalhar durante o período diurno. Por outro lado o ENC foi recentemente abolido pelo MEC.

Cumprindo o rito processual para o credenciamento, visitamos a instituição, acompanhado do Conselheiro Roberto Cláudio Frota Bezerra, ocasião em que constatamos:

- a) em entrevista com o corpo discente, a atenção e o esforço da instituição e dos docentes contratados nas atividades de ensino a nível de graduação;
- b) em reunião com os coordenadores de curso e o corpo docente a boa formação e qualificação acadêmica dos mesmos bem como o envolvimento positivo com a IES e a participação efetiva nos projetos pedagógicos em andamento;
- c) as instalações físicas são adequadas e deve ser ressaltado o trabalho de restauração e o investimento no *Campus* de Salto onde uma antiga fábrica da São Paulo, Alpargatas, e a sua área de jardins foram adaptadas para a implantação dos cursos de graduação, pós-graduação “*lato-sensu*” e atividades de atenção à comunidade;
- d) que a biblioteca do *Campus* de Salto apresenta excelente infra-estrutura física e de equipamentos necessitando porém um incremento no seu acervo, principalmente no setor de periódicos. A biblioteca de Itu precisa de uma ampliação do seu espaço físico. O acesso à internet e a rede de dados é satisfatório;

Durante a visita e em material solicitado constatamos dados que mostram a evolução importante que a IES exibiu nos últimos 5 (cinco) anos:

- Expansão Física e Acadêmica do CEUNSP:

Evolução da Qualificação do Corpo Docente – entre 1998 e 2002:

	1998	2002
<u>Graduados</u>	<u>30</u>	<u>31</u>
<u>Especialistas</u>	<u>66</u>	<u>85</u>
<u>Mestres</u>	<u>29</u>	<u>85</u>
<u>Doutores</u>	<u>7</u>	<u>32</u>
	-----	-----
Total	132	233

Evolução do Acervo Bibliográfico – 1998 e 2002:

	1998	2002
<u>Títulos</u>	<u>27.377</u>	<u>39.982</u>
<u>Exemplares</u>	<u>48.089</u>	<u>68.643</u>

Evolução dos Espaços Físicos das Bibliotecas – 1998 e 2003:

	1998	2003
<u>Área</u>	<u>482 m²</u>	<u>1.629 m²</u>

Evolução dos Espaços Físicos dos *Campi* – 1998 e 2003:

	1998	2003
<u>Área Construída</u>	<u>14.454 m²</u>	<u>91.207 m²</u>
<u>Área dos Terrenos</u>	<u>24.618 m²</u>	<u>189.477 m²</u>

- Atividades de Extensão praticadas:

Outro aspecto importante da IES é a atividade de extensão envolvendo docentes, alunos e funcionários.

Fisioterapia – Áreas de Atendimento

Ortopedia, Traumatologia, Desportiva, Reumatológica, Cardiologia, Pneumologia Hospitalar, Neurologia Adulto, Neurologia Pediátrica, Preventiva, Ergonomia e Ginecologia.

Locais de Atendimento

Clínica Integrada do CEUNSP em Itu, Hospital Sanatorinhos (Santa Casa) de Itu, APAE de Itu, Kindu (Prefeitura - Itu), Posto de Saúde Donalízio em Salto, Hospital Candelária – Itu, Hospital Nossa Senhora do Monte Serrat – Salto, Asilo Vila Vicentina – Itu.

Média total diária de pacientes atendidos gratuitamente em fisioterapia

Período da Manhã 172 pacientes

Período da Tarde 160 pacientes

Total 332 pacientes

Fonoaudiologia – Áreas de Atendimento

Terapia da Linguagem, Módulo de Deficiência Auditiva, Módulo de Deficiência Mental, Avaliação e Terapia Vocal, Distúrbios Psiquiátricos e Audiologia Clínica.

Locais de Atendimento

Clínica de Fonoaudiologia do CEUNSP – Itu, Ambulatório Fonoaudiológico da USP, Posto de Saúde de Salto, Associação Criança de Sorocaba, Ambulatório de Psiquiatria da Prefeitura Municipal de Itu.

Média total mensal de pacientes atendidos gratuitamente em fonoaudiologia

Período da Manhã e Tarde = 80 pacientes

Nutrição – Áreas de Atendimento

Nutrição em Saúde Pública, Nutrição Clínica, Nutrição Hospitalar e Administração de Serviços de Alimentação

Locais de Atendimento

Clínica Integrada do CEUNSP em Itu, Hospital Beneficência Portuguesa de Campinas, Hospital Sanatorinhos (Santa Casa) de Itu, Hospital Camargo de Oliveira – Indaiatuba, Posto de Saúde Donalizio em Salto, Posto de Saúde Nações em Salto, Posto de Saúde Bela Vista em Salto, CCE, AGA, Schincariol, Starret, Flex Tronics, Hipermercado Big, Exel, Editora Cohrane e diversas creches em Itu.

Média total mensal de pacientes atendidos gratuitamente em nutrição

Clínica do CEUNSP 70 pacientes

Postos de Saúde 50 pacientes

Hospitais 90 pacientes

Outros 80 pacientes

Total 290 pacientes

Psicopedagogia

Atividades de Extensão efetuadas pelo curso de *Lato Sensu* em Psicopedagogia, na clínica de Psicopedagogia de CEUNSP em Itu onde são feitos atendimentos a comunidade carente de Itu e Região.

Média total semanal de atendimentos na clínica – 40 pacientes.

Finalmente, deve ser colocado a necessidade da instituição em aprimorar o seu plano de capacitação docente e o processo de avaliação institucional.

Embora a IES realmente não apresente uma performance que demonstre excelência do ensino oferecido, como chama a atenção a SESu, mesmo porque, é extremamente discutível o significado da expressão “excelência no ensino”, o fato é que o CEUNSP cumpre o seu papel social e desempenha uma atuação positiva na extensão e nos cursos de graduação que não

difere substantivamente de outras IES já avaliadas e reconhecidas. Sendo assim, somos favoráveis ao seu reconhecimento.

II - VOTO DO RELATOR:

Acolho o Relatório da comissão de verificação e voto favoravelmente ao reconhecimento pelo prazo de 05 (cinco) anos do Centro Universitário Nossa Senhora do Patrocínio (CEUNSP), com sede na cidade de Itu e unidade descentralizada em Salto, ambas no Estado de São Paulo, mantida pela Sociedade de Educação Nossa Senhora do Patrocínio Ltda., com sede em Itu, Estado de São Paulo.

Recomendo que a IES cumpra as sugestões feitas para o aprimoramento de suas atividades. A Instituição deverá adequar o seu Estatuto e Plano de Desenvolvimento Institucional ao Decreto nº 4.914, de 11 de dezembro de 2003.

Brasília-DF, 16 de setembro de 2004

Conselheiro Arthur Roquete de Macedo – Relator

III – DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara de Educação Superior aprova o voto do Relator, com abstenção da Conselheira Marilena de Souza Chauí.

Sala das Sessões, em 16 de setembro de 2004.

Conselheiro Edson de Oliveira Nunes – Presidente

Conselheiro Antônio Carlos Caruso Ronca – Vice-Presidente